A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA—Quarta-feira, 18 de Abril de 1923 — NUM. 80

LUZ E BONDES

A REVISÃO DO CONTRACTO

Em companhia do sr. presidente do Estado, reuniram hontem, ás 15 horas, no palacio do govêrno, os srs. drs. Guilherme da Silveira, José de Almeida e Alberto San Juan, este acompanhado do sr. dr. Olavo de Magalhães, advogado da Tracção, Luz e Força, e aquelles escolhidos pelo sr. dr. Solon de Lucena, para assentarem as bases de um certo adeantamento pecuniario á empresa já referida, e formularem os termos de revisão do actual contracto, de modo a assegurar ao poder executivo contractante melhores garantias para o publico.

Ficaram para logo ajustadas as novas clausulas contractuaes da revisão, que garantem *ad futurum* o bom funccionamento do serviço de luz e de vehiculos desta capital.

Attendendo a razões ponderosas adduzidas pelo sr. dr. San Juan, foi deferido a este o prazo de quatro mezes, para montagem da nova machina, que já se encontra em vias de assentamento, como ante-hontem tiveram ensejo de verificar, a convite do director da Empresa, os dois commissarios do govêrno e o sr. desembargador Heraclito Cavalcanti.

Hoje partirá para S. Paulo, via-Recife, o sr. dr. Alberto San Juan, que alli vae adquirir algum material inda preciso para remodelação da usina e trazer bastante procuração do seu companheiro de directoria, para a assignatura do contracto de revisão, cujas clausulas já hontem ficaram definitivamente accordadas.

IMPRESSÕES DE LEITURA

O «Livro de Thilda»—Dr. José Vieira—Edição do Annuario do Brasil—Rio de Janeiro.

Ha bons 20 annos, concorri para que José Vieira residisse no Ceará. Era em uma quadra de pruridos litterarios. Fundava-se a Faculdade de Direito: vinham estudantes dos Estados vizinhos, nasciam revistas, sociedades litterarias pululavam. Até as «conferencias», puxadas á substancia, exornavam os nomes dos intellectuaes de maiores responsabilidades.

José Vieira, humilde guarda-livros, timido, modesto e obscuro, iniciava-se com o brilho fugidio do vagalume que tremeluz furtivamente.

Eram contos, escriptos de pura ficção, sonêtos nostalgicos, tudo revelando alma, sentimento, apuro de linguagem, esthetica em summa.

Alvaro Martins, o grande lyrico do norte, esquecido pela injustiça dos contemporaneos, dizia com simplicidade: «Este Vieira é o nosso Gautier».

E com aquella observação ligeira, nas palestras do *Passeio Publico* ou do *Café Java*, o Alvaro fazia prematuramente o mais perfeito estudo desse modesto estylista e incrivel psychologo que é José Vieira.

O *Livro de Thilda*, cuja consagração vem feita do sul para o norte, como sendo a obra que aponta um successor a Machado de Assis, encerra tudo quanto se poderia dizer do auctor de *Mademoiselle Maupin*, no tocante á observação delicada do artista que observa, perscruta, estuda, ironiza, sem o escandalo das escolas que primam por se afastarem da verdade e do que é humano em materia de arte.

Para que reproduzir o enrêdo do romance? E' quasi sem enrêdo, e é exactamente por isto que maior se torna o valor da obra.

A gente lê os episodios quotidianos de que se compõe a triste historia de Thilda, viúva moça, linda e cheia de virtudes, que se apaixona por um homem de nenhum affecto, que pensa nos negocios do escriptorio, quando finge amor para conquistar corações.

Mas, através daquellas chroniquêtas annotadas dia a dia, a gente se deixa arrastar por uma estranha corrente de tristeza, que é a força emotiva do auctor dominando o leitor.

A par dessa nota, reveladora da bondade do Vieira, estão os scenarios de Petropolis, a natureza gloriosa da serra, tudo sob um tom lilaz que, mesmo no pungir de fina ironia, nos inspira piedade pela sorte dos nossos semelhantes, ou pelo destino dos seres em geral.

São «as cigarrinhas de esmeralda, trinando o seu langor, invisiveis entre as folhas»; ou o velho indaiasá «a escurecer sobre o chão humido alfombrado de herva».

São os sabiás, «bico e pés flôr de ipê, que no inverno deixam a matta, para virem catar no cacho o fructo da magnolia. Creanças, aos bandos, na hora da escola, alegremente os matam, atirando da margem dos rios. O transeunte passa seguido de um bater de asas em fugida e do zunir das balas pelas folhas. De vez em quando um baque n'agua.

E' um sabiá ferido, que tombou O LEVE CORPO DESCE ESTREMECENDO NA CORRENTE». Subilnhamos este pequeno periodo, porque elle encerra o retrato vivo da dôr da pequena ave, dôr que se transporta ao escriptor e nos vem, como a ondulação de uma estranha vaga emotiva, nos alcançar em cheio.

O «Livro de Tilda» foi escripto por uma questão de amor proprio, sei particularmente disto. José Vieira concorreu a um dos certamens da Academia Brasileira de Lettras, com o seu romance *Maria do Amparo*, ainda hoje inedito.

Os julgadores acharam que esta obra era a melhor entre as melhores; mas substituiram por *menção honrosa* a recompensa que o millionario livreiro Francisco Alves destinára em metaes.

O motivo por que se desvirtuava assim a vontade do Mecenas da rua do Ouvidor, era simples: *Maria do Amparo* seria mais uma chronica do tempo que um romance, disseram os relatores. A preterição capciosa dos academicos emulou a factura do *Livro de Thilda*, não mais para que o auctor pleiteasse premio; mas para convencer aos espiritos apoucados da Academia que elle estava no caso de ser collocado entre os verdadeiros romancistas patrios.

Melhor que a consagração academica, surge essa aura votiva da imprensa, aureolando o nome de José Vieira: ser elle o novo Machado de Assis, com a vantagem de nas suas creações, ter menos arestas e pessimismos que o immortal auctor do Braz Cubas.

Rodrigues de Carvalho.

O dia em palacio

Cumprimentou, hontem, o sr. presidente do Estado o sr. conego dr Florentino Barbosa, vigario de Paquetá, no Rio de Janeiro, e que se encontra nesta capital, de regresso de sua viagem ao Teixeira, aonde fôra rever pessôas de sua familia.

O digno sacerdote e distincto intellectual parahybano, aproveitando-se do ensejo, apresentou despedidas ao sr. dr. Solon de Lucena, por ter de seguir por estes breves dias para o sul da Republica.

—

O sr. engenheiro Frederico A. G. Pape, que se propôz a explorar a extracção industrial do óleo de batiputá em nosso Estado, encontra-se desde ante-hontem na Parahyba, em companhia do sr. B. Greenbann, representante de varios capitalistas de Pittisburgo (U. S. A.).

Hontem, á tarde, os operosos profissionaes, acompanhados dos srs. drs. João da Matta e João Dantas, estiveram, em palacio, em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno, com quem se demoraram em palestra sobre os intuitos de progresso que os animam nessa empresa em perspectiva.

—

O nosso leaidoso correligionario sr. dr. Pedro Ulysses, deputado á Assembléa Legislativa, foi hontem, a palacio agradecer ao sr. presidente Solon de Lucena os cumprimentos pessôaes que s. exc. lhe apresentara por occasião do transcurso do seu dia natal.

O chefe do partido

O sr. presidente Solon de Lucena ainda recebeu cartões e cartas de cumprimentos pela sua escolha para dirigir o partido dominante, dos srs. dr. João de Lourenço, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, no Rio; dr. Adolpho Madruga, delegado do Tribunal de Contas em Porto Alegre, e professor Newton Pordeus Seixas, de Pombal.

—

Pelo mesmo motivo foi endereçado mais a s. exc. o seguinte telegramma:

Guarabira, 2—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Acceite vossencia minhas sinceras felicitações merecida escolha chefia partido. Respeitosas saudações—Vicente Vasconcellos, (Avaçagy).

Saneamento da capital

Em companhia do deputado dr. Octacilio de Albuquerque, nosso *leader* na Camara Federal, e do sr. cel. Ignacio Evaristo, prefeito interino da capital, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, visitou, hontem, ás nove horas, o escriptorio do sr. dr. Baêta Neves, director do serviço de saneamento desta cidade, representante do sr. dr. Saturnino de Britto, como administrador contractado pelo Estado da Parahyba, e bem assim as officinas installadas para preparação de tubos e moldes de cimento, que se fazem precisos para os esgôtos.

Os visitantes tiveram a opportunidade de apreciar a organização pratica dos trabalhos do sr. dr. Baêta Neves, verificando o chefe do govêrno a celeridade do serviço, conforme as exigencias do respectivo contracto.

O sr. dr. Solon de Lucena trouxe bôa impressão de tudo quanto viu, estando plenamente satisfeito com a probidosa direcção do competente engenheiro.

Sabemos que por esses dias o sr. dr. Baêta Neves convidará toda a nossa imprensa, para apreciar o estado em que se encontram os serviços que lhe estão confiados.

Lloyd Brasileiro

Correndo uma versão em nossa praça de que o Lloyd Brasileiro não reservaria mais camarotes para os passageiros da Parahyba, o sr. deputado dr. Octacilio de Albuquerque telegraphou a respeito ao sr. commandante Cantuaria Guimarães, director dessa empresa de navegação, que, desfazendo a balleia, assim respondeu ao nosso eminente conterraneo:

«Rio, 16—Dr. Octacilio de Albuquerque—Parahyba—Attendendo á consideração que nos merece a Parahyba, destinamos regularmente para esse posto os camarotes ns. 6, 24, 34 e 35, no vapor *Ceará*, e 8, 20, 35, no *Bahia*. Houve mal entendido, devido á nova distribuição ter seguido atrazada. Estamos providenciando obter commodo v. exc.»

Essa providencia da directoria do Lloyd foi communicada, por circular do dia 9 deste mez, ao seu operoso agente nesta cidade, sr. cel. Heraclio Siqueira, conforme nos participou, hontem, s. s.

Bibliographia

RELATORIO DO BANCO DO BRASIL—Remettido pelo sr. Mario de Albuquerque, gerente da agencia do Banco do Brasil nesta praça, temos em mãos o Relatorio do movimento daquelle estabelecimento de credito, apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em sessão ordinaria de 26 de março de 1923.

E' uma elegante brochura editada pela typographia Lenzinger, do Rio de Janeiro, enfeixando a perfeita relação do exercicio financeiro de 1922 firmada pelo sr. Cincinato Braga, e grande numero de quadros demonstrativos do grande movimento occorrido no conceituado estabelecimento bancario.

—

«CHACARAS E QUINTAES»—Recebemos o fasciculo de março do corrente anno da importante revista de agricultura de S. Paulo, «Chacaras e Quintaes», que, como os anteriores traz muitos artigos de interesse geral e ornados de clichés interessantes.

Do seu rico summario destacamos os seguintes artigos: A criação do bicho de seda no Brasil; 8.º anniversario de Paulo Wagner; Os 21 erros mais frequentes na criação de porcos; A criação de ovinos no Brasil; A praga dos cafezaes da Pedreiras; A gravillea robusta; Criação de gado na Dinamarca; O perfeito «griffon» de Bruxellas e alguns defeitos communs; Pró combate ás saúvas; A escolha de uma bôa vacca leiteira; Acerca da fabricação de massa de tomates; As cobras venenosas e suas picadas; Como administrar tisanas aos animaes; Tribuna avicola; Contra o gambá; As abelhas e o parreiral; Cera moldada para criação de abelhas; A mosca dos pombos; Cochonilhas das laranjeiras; Adubação de amores-perfeitos e cravelros; Molestia e adubação do cafeeiro; Vinho de jaboticaba; Combate ao mildew do parreiral; Fabricação de tankage; O tankage na fazenda; Eucalyptos nas ruas?; Procurando a formula de um carrapaticida; Contra o «oidium» das cucurbitaceas; Criação domestica da capivara; Exploração apicola; Alga verde de arvoredo; A colmeia do dr. Reisser; Analyse e valor nutritivo do hervanço; Construcção de uma colmeia; As cóvas para o cafeeiro, etc. etc.

Dr. Teixeira de Vasconcellos

Faz annos hoje o sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, um dos mais distinctos medicos parahybanos e director da Hygiene Publica Estadual.

Deve o illustre facultativo ser alvo, por motivo da auspiciosa data de seu natalicio, das manifestações de apreço e sympathia, que lhe tributa a nossa sociedade.

Enviamos-lhe, sinceramente, as nossas effusivas congratulações.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A gentil senhorita Edith de Araújo, aluma do Collegio das Neves, e filha do sr. Victal Victor de Araújo, professor em disponibilidade.

—

A senhorita Helena Holmes, filha do sr. cel. José Holmes e elemento de destaque em nossa sociedade.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Antonia Pequeno Baracuhy, esposa do sr. agronomo José Baracuhy, director da estação de monta de Pombal.

—

O sr. Alipio de Menezes Machado, funccionario estadual.

—

O sr. Guinaldo Lins de Miranda Henriques, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

—

MME. GUEDES PEREIRA:—Occorre hoje o anniversario natalicio da exma. sr. d. Maria Emilia Guedes Pereira, digna esposa do sr. dr. Guedes Pereira, operoso prefeito do municipio desta capital.

A distincta anniversariante é um dos mais veros ornamentos da nossa melhor sociedade, devendo receber hoje, por motivo da grata ephemeride, innumeras felicitações.

Apresentamos á natalicianté e ao seu illustre esposo os nossos respeitosos cumprimentos.

—

NASCIMENTOS:—Participou-nos o nascimento de seu filhinho José, occorrido no dia 10 do corrente, nesta cidade, o engenheiro agronomo Raúl de Barros Moreira e sua esposa d. Noemi Medeiros de B. Moreira.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Cecilia Bezerra de Lima contractou casamento o sr. Antonio Francisco de Lima, funccionario da Imprensa Official.

—

BODAS DE PRATAS:—Festejaram, ante-hontem, as suas bôdas de prata, entre o regosijo da familia e as felicitações da nossa melhor sociedade, o sr. dr. Francisco de Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado, e a sua digna esposa d. Maria da Cunha Nobrega.

Por esse auspicioso motivo, o estimado casal abriu os salões de sua magnifica vivenda da avenida General Osorio ás innumeras pessôas de suas relações de amizade, mandando ainda rezar u'a missa em acção de graças, na egreja da Cathedral. Registando o grato acontecimento, enviamos ao sr. dr. Gouveia Nobrega e á sua exma. esposa os nossos cumprimentos.

—

VIAJANTES:—Retornou, hontem, a Borborema, onde é importante industrial, o sr. dr. José Amancio Ramalho, que aqui se encontrava ha dias, tratando de negocios de seu interesse.

O sr. dr. José Amancio, que é um espirito adeantado e progressista, esteve, antes de partir, em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

Esteve nesta capital, durante breves dias, tendo regressado hontem á cidade de Areia, o sr. pharmaceutico José Patricio de Carvalho, estabelecido naquella localidade serrana.

—

Já se encontra novamente nesta capital, de volta do interior, o sr. Antonio Dantas Villar, pagador do 4.º districto das Obras Contra as Sêccas.

S. s. fôra ao centro, a serviço de sua repartição.

—

CEL. MANUEL SOARES LONDRES:—Para Campina Grande viajará hoje o sr. cel. Manuel Soares Londres, proprietario nesta cidade e presidente da Junta Commercial.

Daquella cidade transportar-se-á o estimado cavalheiro, em companhia de pessôas de sua familia, para Alagôa do Monteiro, onde vae passar uma temporada.

—

DR. SAN JUAN:—Viaja para Recife, a fim de tomar passagem alli, a bordo do *Almanzorra*, com destino ao sul do paiz, o sr. dr. San Juan, um dos directores da Empresa Tracção, Luz e Força desta capital. Hontem, á tarde, s. s. esteve em palacio, despedindo-se do sr. presidente do Estado.

—

Esteve nesta capital, ligeiramente, o sr. cel. Augusto Vieira de Mello, proprietario do engenho *Oiteiro*, situado no municipio do Espirito Santo.

S. s. veiu tratar de interesses particulares, tendo regressado pelo comboio da tarde.

—

Volveu hontem a Bananeiras o sr. major João Pereira de Lucena, agricultor naquelle municipio, que aqui esteve tratando de negocios particulares.

—

Para Bananeiras seguiu hontem o sr. major Francisco Bezerra de Assis, adeantado commerciante naquella cidade. S. s. aqui esteve tratando de negocios da sua profissão.

O estado sanitario de Santa Luzia

Tendo occorrido em Santa Luzia do Sabugy, varios casos suspeitos de febres que se manifestaram simultaneamente, o sr. dr. Solon de Lucena, de accôrdo com o dr. Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene estadual, commissionou o illustre medico sr. dr. Ulysses Nunes para estudar o caso e tomar as necessarias providencias, no caso de se tratar de uma endemia.

O facultativo incumbido dessa missão fez-se transportar sem demora áquella villa sertaneja, syndicando a respeito e distribuindo largamente os medicamentos aconselhaveis á molestia em apreço.

Isso foi ha cerca de um mez e agora nos chega a grata noticia de que os casos de febre declinaram consideravelmente, manifestando-se em caracter benigno.

Além de outras informações que neste sentido fôram transmittidas a esta capital, inclusive um telegramma do dr. Silvino Cabral, prefeito de Santa Luzia, endereçado ao sr. dr. João Mauricio, inspector geral da defesa do algodão neste Estado, vimos em mãos do sr. dr. Seraphico da Nobrega, deputado estadual, o despacho subsequente, firmado pelo sub-prefeito daquella villa.

«Santa Luzia, 16—Dr. Seraphico Nobrega—Confirmo meu telegramma 13 existindo casos benignos provenientes agua açude. Casos debaixo cuidado medico. Nenhuma alteração—*Francisco Antonio*».

Variedades pittorescas

Diz um communicado da Associated Press, que o primeiro «dreadnought aéreo» da Gran-Bretanha, que está sendo construido em Southampton, por conta do Ministerio da Viação, deverá sempre fluctuar e será todo illuminado a electricidade. Nelle será montado um cabrestante electrico, destinado a suspender uma ancora de 125 libras, que deverá manter o hydro-plano perfeitamente firme, no seu ancoradouro. A' prôa do barco de fluctuação haverá uma especie de ponte de commando, que abrigará cinco pessôas de quarto. Serão construidos três compartimentos, formando uma superstructura, devendo um delles servir de alojamento para o official commandante, um outro para os artilheiros, e o terceiro para o piloto.

O peso total desse navio-aéreo comprehendida a tripulação completa, o combustivel e dois torpedos, será approximadamente, nove toneladas e mais.

Os torpedos serão conduzidos sob as asas inferiores e lançados por meio de um apparelho especial. Além desse apparelho, serão collocadas na navio-aéreo cinco metralhadoras, de modo que não fique um ponto, sequer, em situação de não poder fazer valer a capacidade offensiva da machina. Essas metralhadoras, porém, serão moveis, de maneira que seja possivel um augmento immediato da acção offensiva do «dreadnought» em caso de extrema necessidade.

—

Sabe-se que o crystal artificial é um vidro á base de chumbo e, como este mental possue a propriedade de não se deixar atravessar pelos raios X, quando tomado sob certa espessura, pensou-se em utilizar o crystal na fabricação de lunetas protectoras, das que os medicos radiologistas usam para examinar os doentes.

Sendo a quantidade de chumbo contida no crystal, entretanto, relativamente fraca, os vidros offereciam uma protecção insufficiente. Augmentando-se progressivamente a proporção de oxydo de chumbo contida no vidro, chegou-se a fabricar um crystal especial para a radiologia, contendo a proporção enorme de 60% do peso em chumbo, isto é, mais da metade, sensivelmente.

Contrariamente ao que se podia crer, o crystal assim fabricado é sempre transparente, tendo perdido a brancura para tomar uma coloração escura, bem accentuada.

E' quasi completamente opaco aos raios X e começam a aproveital-o no fabrico de ampolas Coolidge, as quaes põem o medico ao abrigo da acção dos perigosos raios. Apenas se permitte uma janellinha de vidro ordinario na ampola, em face do fôco, para illuminação do doente.

Esse progresso é um passo consideravel no caminho da protecção dos radiologistas.

O diabetes é de origem syphilitica?

O diabetes está agora na ordem do dia. Ha pouco noticiámos que a Universidade de Toronto (Canadá) havia cedido ao Instituto de Pesquizas Medicas, de Londres, os direitos da descoberta da cura do diabetes com um extracto hepatico, e que nos hospitaes inglezes se estava procedendo a experiencias. Hoje, de novo, temos de falar nessa doença. Agora a noticia é muito mais importante. E' da propria natureza do diabetes que se trata.

Até ha pouco, o diabetes era considerado como uma «doença da nutrição». Isto é, julgava-se que os alimentos ingeridos pelos diabeticos não soffriam a elaboração biologica completa que soffrem nos organismos normaes. E como, em geral, era entre os comilões que a doença apparecia, aos mais lucidos espiritos clinicos se afigurava o diabetes como uma manifestação do cansaço do organismo em assimilar certos productos. Era, mal comparando, como o elastico do cano de uma velha botina, que justamente por ter sido esticado de mais, durante muito tempo, acabara por perder a sua elasticidade!

Ignorava-se, e se ignora todavia, por qual mecanismo esse phenomeno se dava. O resultado, porém, parecia ser esse.

Mas três factos observados com certo interesse nos ultimos quinze annos vieram abalar a theoria da «perturbação da nutrição»:

1.º—A cura completa de alguns doentes—cujo diabetes consistia na lesão syphilitica de algum dos organs o systema regulador do assucar: pancréas, figado, thyroida, hypophyse e systema nervoso.

2.º—No facto do diabetes, em estado adeantado, apresentar symptomas que também se encontram no tabes, cuja natureza syphilitica hoje ninguem mais discute:—abolição dos reflexos tendinosos, aortite, angina, pectoria, paralysia ocular, nevrites, mal perforante, etc.

3.º—A estatistica dos antecedentes syphiliticos nos diabeticos.

Por tudo isso se tem uma tendencia, hoje, em admittir que o diabetes seja, como o tabes, uma manifestação syphylitica ou «parasyphilitica»—como se dizia ainda dez annos atrás.

∴

Esse assumpto fez certo barulho na Academia de Medicina, de Paris, na sessão de 9 de janeiro. Havia opiniões constradictorias,—uns admittindo e outros negando a origem syphilitica do diabetes.

Mas só o facto de ter havido na Academia de Medicina de Paris quem já pensasse que todos os casos de diabetes são casos de syphilis—não póde deixar de ser considerado um acontecimento no mundo scientifico, porque se trata de uma coisa que diz respeito a centenas de milhares de seres humanos. Admittamos que a razão estivesse do lado desses academicos, que attribuem o diabetes á syphilis. Esta, sendo uma doença curavel, «ipso-facto» o diabetes seria curavel.

Mas, proseigamos na narração da discussão. Citavam-se dados e observações. Pelos dados de Pinard e de Velinot, a syphilis se acha com grande frequencia nos antecedentes dos diabeticos. No minimo, haveria um syphilitico em cada três diabeticos.

Entretanto, a estatistica de muitos outros auctores dá uma proporção infinitamente menor, variando entre 1 e 10%.

L'Abbé e Toufict, em 500 observações, obtiveram uma proporção que nos fez o favor de subir um pouco mais: dá 13 por 100!

O que nós criticamos aqui, pela pratica que temos dos homens e dos hospitaes, é preciso comprehendel-o bem, não é a theoria nova ou a theoria velha. Não temos competencia para tanto. E' a affirmação, por demais pueril, da que em 100 individuos,—sejam elles diabeticos ou não, haja um só syphilitico, dois, três, quatro . . . no maximo dez quando todo o mundo sabe e as estatisticas officiaes o affirmam, que a proporção é, em média, (média aliás benigna) de 25 a 30% da população syphilitica!

E isto em qualquer paiz. Póde haver paizes com mais. Com menos nunca!

A syphilis hoje é uma das doenças mais espalhadas que ha no mundo. Ha cidades onde a proporção sóbe a 85 % dos seus habitantes! Esconder a syphilis por patriotismo é o acto mais impatriotico que um medico possa commetter!

Se não conhecessemos, pessoalmente, o illustre prof. Marcel Labbé e não possuissemos a maior parte de suas valiosas obras, diriamos que elle fôra um dos que praticaram esse acto. Entretanto, o peso scientifico desse nome é muito grande e está muito alto para ser attingido por esse insulto.

Preferimos qualificar de «inexplicavel» uma estatistica que, em Paris, dê 13 syphiliticos em cada 100 pessoas. As que dão 1 só para cada 100,—essas devem ser, absolutamente, inadmissiveis!

∴

Achamos que ainda não ha provas sufficientes para se affirmar que a syphilis é a causa do diabetes. Não fôram, ainda, feitas experiencias em «grande estylo»—pesquizas em grande numero, observações aos milhares. Em ultima analyse, quasi se póde dizer que o que ha, até agora, não passa de uma «desconfiança»—de que o diabetes seja de origem syphilitica.

Se procurarem bem, porém, ha sérias esperanças de encontrarem alguma cousa nesse sentido. Ha uma razão historica, muito forte, que poderia apoiar a nova theoria. Essa razão historica é que o diabetes não era conhecido pelos antigos. Apezar de haver quem diga que «Celso notára já pessoas que urinavam muito» (podia tratar-se de casos de cystite, nephrite, etc.),—só no fim do seculo XVIII é que Pool, Dobson e Cowley demonstraram a presença do assucar nas urinas dos diabeticos. Celso não era mais observador do que Hipocrates. Se o diabetes fosse uma cousa antiga, difficilmente teria escapado ao «grande velho Cós»—áquelle grande espirito, cuja perspicacia e observação causam inveja aos medicos de hoje!

E' curioso que semelhante ponto de apoio não tenha occorrido aos partidarios da nova theoria naquella memoravel sessão da Academia de Medicina de Paris.

Dir-se-ia que o medico é um animal sem raciocinio . . .

Quanto á syphilis, nós já tivemos occasião de demonstrar, aqui mesmo, que ella é doença nova na Europa. Foi levada para lá pelos companheiros de Colombo, depois da descoberta da America. A documentação da origem americana da syphilis foi sufficientemente feita no IV Congresso Internacional Americanista, reunido em Madrid, em 1882, com as provas apresentadas pelo dr. Montejo y Robledo, provas achadas na Bibliotheca Nacional de Madrid e que são de natureza a não deixar duvida alguma. Lá está o depoimento de Ruy Dias de Isla, o primeiro medico que tratou de syphiliticos na Europa, aquelle que «assistiu ao desembarque da syphilis em Barcellona». Lá está a descripção feita pelo brilhante escrip-

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 16

U'a nota d'«A Rua» sobre a politica bahiana

A «A Rua» publica o seguinte: «Os seabristas estão muito mudados porque a julgar pela jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal vae ser cassada a ordem de «habeas-corpus» concedida á assembléa opposicionista da Bahia. O facto entretanto é de regosijo, pois não pode termo a duplicata que se originou na Bahia e é preciso que se saiba que, mesmo sem o «habeas-corpus», a assembléa opposicionista continúa a existir e a jurisprudencia do Supremo Tribunal acha apenas que se trata de materia de competencia do Congresso Nacional.

Com o «habeas-corpus» ou sem elle, a assembléa opposicionista póde funccionar e só o Congresso Nacional é que poderá se pronunciar sobre a legalidade da mesma, como poder politico. Não ha portanto motivos para que os seabristas se alegrem e essa alegria não passa de simulação do situacionismo, que têm motivos para tristezas, mesmo porque o essencial elle não conseguiu ainda, que é cassar o interdicto prohibitorio em favor dos deputados e senadores da opposição, para se reunirem em edificio legal».

O novo bispo de Goyaz

Na egreja de N. S. Auxiliadora foi sagrado bispo de Goyaz o padre Manuel Gomes de Souza, irmão do arcebispo de Mariana d. Helvecio.

O acto teve a presença de altas auctoridades ecclesiasticas e civis e de elevado numero de devotos.

D. Manuel partirá nestes dias para Goyaz a fim de assumir o bispado.

O café

O mercado do café abriu e funccionava mal collocado e frouxo sob a impressão de alternativas desfavoraveis na Bolsa de New York. Em vista disso os vendedores não divulgaram os preços, tendo regulada em condições nominaes.

Fôram vendidas na abertura 86 saccas apenas, contra 587 da vespera, tendo fechado o mercado frouxo.

As ultimas entradas fôram de 1.179 saccas e os embarques de 700 ficando em deposito 350 108 saccas.

O assucar

O mercado do assucar funccionava bem collocado e firme, com movimento regular de procura e com preços em melhoria.

Os typos brancos e crystaes subiram de preços.

Constou o movimento de 1 500 saccas entradas e 3 733 sahidas, sendo o «stock» de 169 009 saccos.

O cultivo do algodão

Noticia-se de Berlim que o industrial Hugo Stinnes está negociando a obtenção de terras para o cultivo do algodão na visinhança de Nueva Valencia, na provincia de Corrientes, Republica Argentina.

Serviço de Prophylaxia Rural

Voltaram aos seus logares no Serviço de Prophylaxia Rural desse Estado os srs. drs. Elpidio de Almeida, Silvino Nobrega, Armando Pires e General Londres, sendo exonerado a pedido o dr. Mario de Abreu.

O concurso para a escolha da mulher mais bonita do Brasil

O concurso para a escolha da mulher mais bella do Brasil foi um trabalho colossal. A correspondencia attingiu a 1.807 000 cartões e telegrammas procedentes de 328 municipios para os jornaes que activaram a campanha. A votação attingiu a numeros phantasticos. Aqui a senhorita Ormindo Ovalle, a mais votada, obteve 50 mil votos. Os brindes destinados á vencedora attingiram a 50 contos, inclusive um bilhete da loteria da Cruz Vermelha, premiado com vinte contos.

O jury foi composto dos srs. Baptista Costa, Correia Lima e Raul Pederneiras, respectivamente director e professores de esculptura e de anatomia artistica da Escola de Bellas Artes.

O raid Cuba Buenos Aires

Informam de Belém que o inspector da Alfandega recebeu communicação do collector federal de Macapá de haver passado por alli, levado pela correnteza, o avião «Junkers 217», sinistrado na costa paraense, não sendo possivel apanhar o apparelho por falta de recursos.

Presume-se que o cadaver do infeliz piloto allemão Totel esteja dentro do apparelho, tendo, hontem, uma expedição providenciado para vêr se era possivel sepultar o mallogrado aeronauta.

PARIS, 16

Invento dum apparelho electrico

Dois medicos francezes inventaram um apparelho electrico destinado á auscultação, o qual permitte consultar-se á distancia ao mesmo tempo que torna audiveis os ruidos fracos e póde servir para observar-se simultaneamente o mesmo phenomeno em diversos enfermos.

VALLEJO, (California), 16

Contra as theorias do sabio Einstein

O capitão Lee, astronomo da marinha americana, qualificou Einstein de plagiario e auctor de theorias insustentaveis, exprimindo seu desgosto por têr o director do observatorio de Lick declarado que as photographias do recente eclypse solar confirmaram a theoria da relatividade.

O capitão pensa de modo contrario.

WASHINGTON, 16

Como nos «films»

Nos arredores de Durango, no Mexico, uma quadrilha de malfeitores aprisionou no dia 3 do corrente ao director de uma mina e só hoje, o poz em liberdade, mediante a somma de cinco mil dollars.

tor Oviedo, que acompanhou Colombo na sua segunda viagem á America;—á está, emfim, o depoimento, insuspeito, de um santo, que passou toda a sua vida a defender os indios dos máos tratos dos europeus: o grande Padre Las Casas!

Ora, se independentemente do facto historico de ter apparecido o diabetes na Europa, pouco depois da syphilis, houve motivos para que em plena Academia de Medicina se affirmasse, a 9 de janeiro ultimo, que o diabetis é um symptoma syphilitico,—se juntando-lhe essa razão historica, a nova theoria tem muito mais valor! E tem mais direito de exigir dos medicos o trabalho de mais aturadas pesquizas.

Dr. Nicolau Ciancio

Campo de sementeiras do Espirito Santo

Durante o trimestre de 1923, foi a seguinte a producção do Campo de Sementeiras do Espirito Santo: Vendidos:—22 008 kilos de canna, 135 pés de alface, 30 garrafas de leite, 525 limas communs, 120 laranjas communs, 317 mangas «Rosa», 1309 mangas «Espada», 1162 mangas «Itamaracá», 404 mangas communs, 101 mangas «Jasmin», 90 mangas «Banny» 240 bananas, 83 côcos, 70 laranjas da Bahia, 20 limões dôces e 10 laranjas tangerinas. Para alimentação de animaes 14598 kilos de capim e 1922 kilos de mandiocas.

Dr. Pedro Ulysses

Em nome da Sociedade Mechanica desta capital e da União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, saudou o sr. dr. Pedro Ulysses, no dia do seu anniversario, que já aqui registamos, o sr. Minervino Feitosa.

Falaram ainda, cumprimentando o illustre natalicianto, representando o Centro Operario Natalense, o nosso confrade da «Era Nova» Mardokéo Nacre e a União Familiar Barreirense o sr. Luiz de França e Souza.

Como promettemos em a nossa ultima edição, estampamos abaixo os nomes das pessôas que felicitaram, pela grata ephemeride, o sr. deputado Pedro Ulysses de Carvalho:

PESSOALMENTE

Dr. Solon de Lucena, dr. Democrito de Almeida, cel. Ignacio Evaristo, dr. Luna Pedrosa, senador Antonio Massa, dr. Antonio Guedes, dr. Manuel Ildefonso, dr. Flavio Marója, dr. Matheus de Oliveira, senador Octacilio de Albuquerque, dr. João Franca, dr. Carlos Dias Fernandes, dr. João Espinola, dr. João Coelho, dr. Pinto de Magalhães, dr. João Cancio Bruyoer, dr. Octavio de Novaes, dr. Francisco Xavier Pedrosa dr. João Machado, major Eutichiano Barretto capitão Elysio Sobreira capitão Camillo Ribeiro, major Victorino Toscano, major Francisco Ramalho Sobrinho, major João Coelho, major Clandiano Almeida major Antonio de Mello, cel. Felix Guerra, capitão Porfirio Ribeiro, major Epimaco Baptista dos Santos, professor Manuel Vianna, Ascendino Toscano, Francisco de Assis, Antonio Monteiro, Manuel Alves, Salviano Costa, capitão Ernesto Monteiro, Samuel Norat, José Castro Pinto, Joaquim Guimarães, Leonel Feitosa, Abdon Medeiros, Sabino Lourenço da Silva, major Rodolpho Espinola, João Fausto, José Cavalcante, Minervino Feitosa, Luiz de França, José Lianza, Antonio Alexandrino, Francisco Pereira de Mello, Virgilio Ferreira, Luiz França de Souza, João Baptista Toscano, dr. Dias Junior, dr. José Rodrigues da Silva, dr. José Rodrigues de Carvalho, Antonio José Henriques, Rogerio Evaristo Monteiro, Alfredo Ferreira da Silva, major Antonio Henriques de Gouveia Monteiro, dr. Octavio Soares, Francisco Cavalcante de Souza, João de Freitas Feitosa, Leonel de Freitas Feitosa, José Antonio do Nascimento, João Fagundes, Lourival Fagundes, João Cancio da Silva, Hemeterio Pinto de Carvalho, José Gouba Porto, Manuel Joaquim de Mendonça, Antonio Angelo Fernandes, Gracilliano Gonçalves Cavalcante, José Soares, Manuel Fernandes de Lima, Manuel Domingos da Silva, José Justino Pereira, Martiniano Domingos dos Santos, Francisco Luiz da Silva, Francisco José de Souza, Vicente Lyra, Elysio José de Souza, Aguinaldo Luiz de Miranda, Antonio Mentino dos Santos, Francisco Januario da Silva, Julio de Barros, Jorge Francisco da Cunha, Damião Gomes de Mello, Maximio Martins de Oliveira, Manuel Joaquim de França, José Angelo, Antonio Pegy, Francisco Gomes, Bento Ramalho, Severino de Luna, Manuel Maria de Figueirêdo, João Felix dos Santos, Honorio Theodorio de Freitas, João Feitosa, João Soares, Octavio de Mello, João Belizio, João Belisario de Lyra, Joaquim Claudino, José Solano, José Chaves, Estevam Lopes Galvão, João Felix da Silva, Manuel Pinto de Carvalho, Candido Paredes, Francisco Antonio de Oliveira, Lino Gomes de Menezes, José da Silva Torres, José Cabral, Misael Florencio, Eduardo Carlos Ferreira, Manuel da Silva Monteiro, Sebastião de Barros, João Baptista Miguel Marinho, Estefano de Oliveira, Chrispim Pereira, Manuel Eufrasio, Custodio Pereira, José Baptista, Zacarias Baptista de Lyra, Severino Florencio, Mardockéo Nacre, Julio Martins, Romualdo Moura, Jeronymo de Freitas, João da Costa, Francisco Domingues Elpidio Dantas, Alfredo Barrêto, Octavio Pacote, Luiz da Silva, Belizio Oliveira, Manuel Torres, Pedro de Assis, Marinho José, Sebastião Pinto, Antonio S. de Albuquerque, João Bispo de Barros, Arthur Alves, Christovam Bezerra, Vicente Nazareth, Virgilio dos Santos Leal, Pedro José Gomes, João Luiz de Almeida, Luiz Parêdes, Sebastião Castalloe, Octacilio Siqueira, Sabino Trocoli, Taurino Rodopiano da Silva, Antonio Soares de Souza Julio Athayde, Hermenegildo da Silva Junior, José Calixto João Ramos, Manuel M. de Figueirêdo, Manuel Guedes, João de Oliveira, José Bellarmino, Antonio Felix da Silva, dr. Candido Pinho, Pedro Lopes Pessôa da Costa, major Maximiano Aureliano M. de F. Filho, Augusto Pereira, Olimpio de Oliveira Bazilio de andrade, Francisco Anaido, João Baptista de Oliveira, Aprigio dos Passos, Caetano José de Souza, Antonio José Vieira, Antonio Francisco Cavalcanti, Altino Coutinho, Arthur Alves de Souza, Juventino Rocha, Joaquim de Oliveira Couto, Luiz Bezerra, Manuel Solano da Silva, Manuel das Neves, Adhemar de Oliveira, Benedicto Soares, Antonio de Freitas, Cicero de Oliveira Salles, Antonio da Costa Silveira, Manuel Gomes, José Felippe de Castro, Antonio Pedro dos Santos, Manuel Andrade, Luiz Fernandes de Oliveira, Felix dos Santos Costa, Pedro Alves dos Santos Maximo do Monte, Francisco Rozendo, José Pimentel, Severino José de Souza, Ignacio de Souza, Francisco Lianza, José Simeão dos Santos, José Calisto, Ananias Lopes de Mello, Emiliano de Oliveira, Fortunato Cabral, Reginaldo Varandas, José Firmino, Pedro José de Souza, Nilo Pereira dos Santos, João Dias Paredes, Antonio Pulcherio de Oliveira, João Leocadio de Britto, Manuel Toscano de Mello, Juvenal Pereira, Manuel Juvencio, José Firmino de Araújo, Francisco Alves de Lima, Julio Lins P. de Mello, dr. Elesio Silva, José Carlos,

Por telegrammas: drs. Solon de Lucena, Democrito de Almeida, Isidro Gomes, Joaquim Pessôa, Antonio Guedes e João Franca, official de gabinete Severino de Lucena, Julio Martins, Calixto Nobrega, Augusto Simões, cel. Murilo Lemos, dr. Antonio Sá, dr. Sizenando de Oliveira, Genesio Gambarra, dr. Siqueira Netto, cel. Felix Guerra, Severino Candido, João Carneiro, Ulysses de Oliveira, Bernardino Alves, Augusto Carvalho, Francisco Neves e familia, Bruno Burgardt e familia, João Gomes Carneiro Irmão, cel. Antonio Mendes Ribeiro, José Vieira e familia, Fernando Pereira, Severino Alves Guimarães, Firmino Ferreira, Joaquim Almeida, Manuel Torres, João Cancio da Silva e familia, Jacob Faimbaum, Salviano Costa e familia, Francisco Salles, Delfino Costa e familia, Reginaldo Varandas, Anchises Gomes, Costa Irmão, tenente Jansen Lima, Antonio Menezes Bezriz, Chaulio & C.ª, operarios da «Great Western», Loja Maçonica Regeneração do Norte, Loja Maçonica Branca Dias, operarios do Rio Grande do Norte, operarios cabedelienses, União Familiar Barreirense, directoria da Sociedade 24 de Julho, Alvaro Henriques Correia, Francisco Dias de Araújo e familia e José Guimarães.

Por cartas e cartões: dr. Trajano A. de Caldas Brandão, dr. Francisco S. da Nobrega, des. Joaquim Aloy Vasco de Toledo, Celso Mariz, major Rodolpho Athayde, pela Guarda Civil, dr. Nelson Lustosa, A Superiora do Collegio das Neves, Simão Patricio, Rodolpho Athayde e familia, Mario Gomes, João Cavalcanti de Lacerda Lima, Archimedes da Silveira, Antonio T de Araújo Wanderley João Evangelista de A. Gouveia, José S. Lima e familia, Maximilio Carneiro, Benjamin Nunes Soares, Antonio Clemente Barbosa, familia Maximilio Carneiro, familia Santos Leal, Fernando Cavalcanti e José Alves de Souza Netto.

Ribaltas

RIO BRANCO:—Hoje o cinema Rio Branco apresentará aos seus frequentadores o lindo cine-romance «D. Ramiro, o heróe de Toledo».

Nessa pellicula figura como interprete o celebre actor Max Neufeld já conhecido na «Mão decepada» ha pouco exhibido no Rio Branco.

O seu enredo é tirado de uma obra do conhecido escriptor Henri Heine.

Divide-se em 7 partes.

POPULAR:—Passará hoje no Popular o magnifico film «Vingança de mulher», que projectado no Rio Branco com successo no domingo ultimo. Actuam como interpretes os conhecidos artistas Betty Compson e William Carleton.

E' uma das melhores producções da Paramount.

MORSE:—«Reputação» é o titulo do film a ser hoje exhibido no Morse.

Esse film é interpretado pela celebre actriz Priscilla Dean, sendo uma das melhores producções da Universal.

A imprensa carioca teceu os maiores elogios a essa pellicula que foi exhibida durante uma semana nos cinemas Iris e Central.

Divide-se em 8 actos.

EDISON:—O film de hoje intitula-se «Nos confins do silencioso norte» e é interpretado pelo conhecido artista Frank Mayo.

Chuvas no interior

Noticias chegadas do interior annunciam ter-se manifestado o inverno em toda a região central do Estado, onde têm cahido abundantes aguaceiros.

Ainda hontem o sr. dr. Seraphico Nobrega, deputado á nossa Assembléa Legislativa, recebeu um telegramma do sub-prefeito de Santa Luzia do Sabugy, dizendo terem cahido copiosas chuvas naquelle municipio.

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE— Boletim da semana de 8 a 14 de abril de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Adhemar Londres, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 12 asylados, sendo o receituado aviado na pharmacia Londres, tambem de semana.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Fallecimentos—Falleceu no dia 11 a asylada Francelina Maria da Conceição.

Movimento de indigentes—Existiam 67 asylados. Entrou 1. Sahiu 1. Ficam existindo 67, sendo 32 homens e 35 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 15 a 21, o director major Eduardo Cunha, o medico dr. Teixeira de Vasconcellos e a pharmacia Mercês.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 10 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo continúa sem alteração.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 17

Petição do sr. Braz Crudo:—Ao sr. architecto.

Idem de Joaquim Pinto Coêlho—Ao sr. agrimensor.

Idem de Araújo & Moura—Ao sr. agrimensor.

Idem de Chaves & C.ª—Como requer.

Multa:—Foi multado em (20$000) rs. o sr. Lidio Gomes por ter guiado o auto n. 96 com excesso de velocidade na rua Maciel Pinheiro ás 12 e 20 minutos conforme a parte do guarda civil n. 45.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABRIL DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

O amanuense no impedimento do secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Britto, Heracilto Cavalcanti, Vasco de Toledo e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

PASSAGENS

Embargos ao accordam n. 1. Da comarca de Souza. Embargantes Sebastião José Pereira e sua mulher Embargado o Patrimonio de N. S dos Remedios. O desembargador Pedro Bandeira passou ao Botto de Menezes.

Appellação civil n. 3. Da capital. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Appellante, Antonio Severiano de Araujo. Appellado, o Estado da Parahyba. O Relator passou com o relatorio ao desembargador Ignacio Britto.

N. 17. Da Alagôa do Monteiro. Appellantes, Adolpho Mayer Samuel e sua mulher. Appellados, Pedro Bezerra da Silveira e sua mulher. O desembargador Heracilto Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Toledo.

DESPACHOS

Recurso extraordinario n. 7. Da capital. Relator, o desembargador Heracilto Cavalcanti. Recorrentes, Justiniano Lourenço da Silva, Abdon Cavalcanti de Albuquerque e outros. Recorridos, o Commendador Antonio dos Santos Coelho e sua mulher.

Embargos ao accordam n. 13 Do Espirito Santo. Relator, Pedro Bandeira. Embargante, João Francisco de Lima. Embargado, João Velho de Albuquerque Mello. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 24. De Bananeiras, Relator, o desembargador Heracilto Cavalcante. Appellante, Ananias José. Appellada a justiça publica.

Petição de habeas-corpus n. 14 De Campina Grande. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bel. Generino Maciel, em favor dos pacientes João Barbosa de Lucena e outro.

Recurso de graça n. 8 De Alagôa Grande. Relator o desembargador Botto de Menezes. Impetrante, Ricardo José de Araujo.

N. 9 De Campina Grande. Relator, o desembargador Ignacio Britto. Impetrante, Antonio Manuel da Silva.

Recurso criminal n. 9. Da capital. Relator, Pedro Bandeira. Recorrente, o juizo. Recorrido, Alonso Rodrigues Chaves.

Appellação criminal n. 21 De Campina Grande. Relator, Pedro Bandeira. Appellante, a justiça publica. Appellado, João Gonçalo.

N. 21 Relator, Botto de Menezes. Appellante, Manuel Paulino da Silva. Appellada a justiça publica.

N. 23. Da Itabayana. Relator, Ignacio Britto. Appellante, a justiça publica. Appellado, José Ferreira da Paz. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Appellação civel. n. 2. De Areia. Appellantes, Antonio Baptista da Costa e sua mulher. Appellado monsenhor Walfredo Leal.

Recurso de habeas-corpus. n. 10 Da capital. Recorrente o juizo. Recorrido, João Ribeiro dos Santos.

Petição de desaforamento n. 1. Da capital. Requerente, o tenente João Francelino da Costa. O dr. procurador geral apresentou em mesa os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal n. 15. De Guarabira. Appellante, Manuel Ignacio de Sant'Anna. Appellada, a justiça publica. Foi designada a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de habeas-corpus n. 12. Da capital Impetrante Eugenio Carneiro Monteiro, em favor dos pacientes Severino Claudino Franco e outros.

N. 13. Impetrante, o bel. Severino de Albuquerque Montenegro, em favor do paciente, Juvino Herminio de Souza.

Recurso criminal n. 5. De Areia. Recorrente o juizo. Recorrido, Manuel Fernandes de Souza.

N. 12. De Guarabira. Recorrente, o juizo. Recorrido, João Francisco Ribeiro.

Appellação criminal. n. 12 Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Appellante, Severino Velloada Silva. Appellada, a justiça publica.

Appellação commercial n. 21 Do Espirito Santo. Appellante o Banco Nacional Ultramarino. Appellado, Manuel Alves Viégas. Foram assignados os respectivos accordams.

Petição de habeas-corpus n. 15. Da capital. Relator o presidente do Tribunal. Impetrante, o advogado da Assistencia Judiciaria, em favor de José Gregorio de Souza. O Tribunal, por unanimidade, converteu o julgamento em diligencia.

Recurso criminal n. 10. De Conceição. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Recorrente, o juizo. Recorridos, José Pereira Lima e outros. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a decisão recorrida.

Noticias do interior

Serraria—Realizou-se no dia 10 do corrente, ás 17 horas, na florescente povoação de Pilões, deste municipio, o enlace matrimonial do distincto moço Raphael Rodrigues Moreira, commerciante alli estabelecido, com a senhorita Josepha Silva, filha do sr. capitão Antonio Alves da Silva, tambem negociante residente na mesma localidade.

Os jovens desposados foram merecidamente prestigiados com a presença de distinctas familias da sociedade local e tambem desta villa, o que veiu comprovar o grão de sympathias que fruem no meio social em que vivem.

Serviram de paranymphos respectivamente por parte do noivo e da noiva o major Benjamin Sobrinho e senhora e capitão João Figueira Lyra e senhora.

Após o acto do casamento, na residencia dos progenitores da noiva foi servida a todos os convivas profusa cervaja; tendo logar ás 21 horas, bem organizado serviço de buffet.

Au dessert ergueu-se o sr. Alcides Miranda, funccionario da fazenda estadual, que fez expressiva saudação aos noivos. Em agradecimento, usou da palavra o cidadão Antonio Rodolpho, cunhado do noivo. Iniciaram-se então animadas danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Dentre as pessôas presentes notavam-se as seguintes: major Benjamin Sobrinho e senhora, major Euclides Cunha e senhora, major Francisco Xavier Cunha e senhora, capitão Manuel Figueira e senhora, Franklin Lyra e senhora, João Figueira Lyra e senhora; mmes. Egydio Correia, José Raposo e João Figueira; srtas. Mathilde Cunha, Merocas Cunha e Isabel Moreira; srtas. Maria Isaura, Ursolina Lyra, Adette Cunha, Stella Cunha, Pepita Cunha, Morena Cunha, Didá Cunha, Aurea e Natalia Raposo, Emilia Mello, Nicos, Dona e Preciana Camaracy Franciscquinha e Santinha Alves, Franciscquinha Camillo, Maria José Moreira, Helena Fonsêca, Ninita Cunha, Franciscquinha Lyra, Braulita e Violeta Cunha; srs. major José M. Moreira, major Ananias Baracuhy, Antonio Rodolpho, Alcides Miranda, José Baracuhy, Carlos Lyra, João Moreira, Antonio José Moreira, Feliciano Marques, Francisco Marques, Severino Lyra, Armando Cunha, Enoch Raposo, Severino Clemente, Francisco Clemente, Pedro Millo, cel. João Gomes Lyra, Luiz de Albuquerque e Manuel Correia Juçary.

A digna familia da nubente cumulou a todos das mais captivantes gentilezas.

(Do correspondente).

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 17 DE ABRIL DE 1923

Saldo do dia anterior		306:324$661
Recolhimentos feitos		36 316$160
		342:640$821
Despesa effectuada, documentos de caixa		69:813$780
Saldo para o dia 18:		
Em moeda	111:328$241	
Em cheques não abonados	161:498$800	272.827$041

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 17 DE ABRIL DE 1923

Demonstrada até o dia 16 de abril		145:863$900
RENDA DO DIA 17		
Exportação	6:174$922	
Renda interna	4:899$345	11:074$267
DEPOSITOS		
Santa Casa	489$256	
Municipio da Capital	138$650	
Asylo de Mendicidade	41$027	640$933
		11:715$200

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 16

Officio:—O sr. dr. Euripedes Tavares, director deste estabelecimento, officiou ao sr. dr. chefe de policia, communicando que, na tarde do dia 14 do corrente, falleceu no hospital «Santa Isabel», onde se achava em tratamento de saúde, o almoxarife desta cadeia, cidadão Enéas Gomes Soares de Almeida, cuja morte veiu abrir sensivel lacuna no respectivo quadro de funccionarios, por ter sido o desapparecido de irreprehensivel conducta no desempenho de suas funcções.

Recolhimentos:—De ordem da Chefatura de Policia, deu entrada nesta cadeia o preso de justiça José Francisco de Oliveira, procedente de Bananeiras.

Fôram ainda recolhidos á ordem e disposição, respectivamente, dos delegados do 1.º e 2.º districto, os individuos Antonio Rodrigues e Alexandrino Vianna da Silva, sendo aquelle por gatunice e este por averiguações.

Soltura:—Foi posto em liberdade, em virtude de portaria do delegado do 1.º districto, o individuo Bellarmino Mororó, que se achava detido por disturbios.

Movimento geral—Existiam 175 detentos, entraram 3, sahiu 1, ficam existindo 177, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 185 rações, inclusive 2 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviço de Tambiá.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«Itaquatiá», do Pará e esc.,	«	20
«Antonina», do Rio e esc	«	22
«Itaquera», de Porto Alegre e esc.,	«	22
«Michael», de Liverpool e esc.	«	24
«Itabira», do Pará e esc.	«	26
«Alegrete», do Rio e esc.	«	30

VAPORES A SAHIR

Abril

Porto Alegre e esc. «Itaquatiá»,	«	20
Ceará e esc. «Itaquera»	«	23
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	«	22
Liverpool e esc., «Michael»	«	25
Porto Alegre e esc., «Itabira»	«	26
Liverpool e esc. «Alegrete»,	«	28

Noticiario

Tosse, constipações, e outras enfermidades semelhantes não resistem á Emulsão de Scott quando é tomada com constancia e regularidade, devido á acção benefica do oleo de figado de bacalhau e dos hipophosphitos.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Necrologia

O velho Bernardo

Com a edade avançada de 79 annos falleceu, em Soledade, assistido pela sympathia e piedade do seu «senhor moço» coronel Claudino Nobrega, o velho Bernardo, que fornecia d'agua a Imprensa Official, desde os primeiros dias da sua fundação.

Embora habituado á vida urbana, como operario, que vivia, *au jour le jour*, do seu penoso mester, quando se encontrou combalido, por mingua de forças e excesso de doença, o velho Bernardo sentiu a nostalgia do sertão onde nascera e volveu aos paternos lares, para rever os seus campos, os seus senhores, de outros passados tempos.

Abriram-se-lhe de par em par as portas do cel. Claudino Nobrega para acolher aquella ancianidade operosa, que mais de 60 annos de trabalho sem treguas não haviam conseguido totalmente abater.

Não foi sómente um aguadeiro pontual, que deu de beber a muitos habitantes da Parahyba, o conhecido velho Bernardo, tão affavel na sua prestimosidade de bom preto.

Quando o heróe Placido de Castro houve de defender o Acre, que era uma continuidade logica do territorio nacional, lá esteve em sua companhia o soldado Bernardo Nobrega, que assim se cognominava o obscuro luctador.

Tambem muito antes disso, na sua intrepida juventude, correu Bernardo aos campos do Paraguay, para defender com o nosso exercito a soberania do Brasil.

Vimos trazer um punhado de flôres a essa campa, que se fecha sobre um homem digno, pauperrimo, que morreu de trabalhar.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 17 de abril de 1923.

Serviço para o dia 18 (quarta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Jansen.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Ananias.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital, anspeçada Almeida.

Dia á secretaria, soldado Estelita.

Telephonistas do Estado Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Castro e corneteiro Baptista.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento, George, cabo Gercino e tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, cabo Amaral.

Reforço do Thesouro, anspeçada Floriano.

Reforço da Recebedoria cabo Martiniano.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Lima.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Deolindo.

Piquete ao quartel de Bombeiro, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Boletim n. 107—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento:—Foram incluidos nesta Força por se terem alistado, os civis de nomes, Manuel Soares da Silveira e Duval Silveira.

Exclusão por conveniencia da disciplina:—Foram excluidos do estado effectivo da Força, por conveniencia da disciplina, os soldados Waldomiro José Rodrigues e Walfredo Elias de França.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de abril de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação, e ventos fracos de Sueste e orvalho pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 4 a minima pela manhã 20.º 4

No Estado:—De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de abril de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde bôa e noite nublada com relampagos. Resto

Revisão da lista dos Juizes de Direito das comarcas do Estado, pela ordem de suas antiguidades, até 31 de dezembro de 1922.

N.	NOMES	Comarcas	Nomeações			Exercicios			Tempo de serviço			OBSERVAÇÕES
									Annos	Mezes	Dias	
1	Dr. Francisco da Trindade M. Henriques	—	10	Novembro	1896	18	Novembro	1896	26	1	13	Em disponibilidade
2	Dr. Fenelon Ferreira da Nobrega	Patos	5	Maio	1898	18	Maio	1898	24	7	13	
3	Dr. Francisco P. de Albuquerque Montenegro	Alagôa-Grande	29	Novembro	1901	2	Dezembro	1901	21	—	29	
4	Dr. Paulo Hypacio da Silva	Areia	31	Dezembro	1901	2	Fevereiro	1902	20	10	29	
5	Dr. Eutiquio Autran	—	31	Dezembro	1902	1.º	Janeiro	1903	19	11	29	Em disponibilidade
6	Dr. José Domingos Porto	Espirito Santo	13	Outubro	1903	13	Dezembro	1903	18	11	18	Descontou-se o excedente a 1 mez de licença no decennio.
7	Dr. Octavio Celso de Novaes	Alagôa do Monteiro	29	Fevereiro	1904	19	Março	1904	18	9	12	
8	Dr. Abdon Dantas de Assis	Misericordia	29	Fevereiro	1904	24	Março	1904	18	9	7	
9	Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura	Campina Grande	29	Fevereiro	1904	22	Abril	1904	18	8	9	
10	Dr. Manoel I. de Oliveira Azevedo	Capital (2.ª Vara)	3	Fevereiro	1905	24	Fevereiro	1905	17	10	7	
11	Dr. Jozé Eugenio Neves de Mello	Bananeiras	27	Novembro	1906	10	Dezembro	1906	15	6	21	
12	Dr. Antonio Massa	—	18	Setembro	1907	30	Setembro	1907	15	3	—	Em disponibilidade
13	Dr. Irineu Alves de Oliveira	Conceição	13	Novembro	1907	3	Dezembro	1907	15	—	28	
14	Dr. Joaquim Victor Jurema	Cajazeiras	19	Outubro	1908	10	Novembro	1908	14	1	21	
15	Dr. Jozé L. de Luna Pedrosa	Capital (1.ª Vara)	25	Outubro	1909	8	Novembro	1909	13	11	23	
16	Dr. Manoel Eduardo Pereira Gomes	Mamanguape	23	Dezembro	1910	3	Janeiro	1911	11	11	28	
17	Dr. Jozé Gaudencio C. de Queiroz	S. João do Cariry	16	Dezembro	1910	4	Janeiro	1911	11	11	27	
18	Dr. Antonio Francisco da Costa Filho	Itabayanna	24	Novembro	1902	24	Fevereiro	1903	10	6	4	Entrou novamente em actividade em 11 de Fevereiro de 1916.
19	Dr. Geminiano Jurema Filho	Princeza	9	Dezembro	1912	15	Dezembro	1912	9	4	25	Esteve licenciado até o dia 7 de Maio de 1922, não tendo reassumido o exercicio.
20	Dr. Manoel V. Rodrigues de Paiva	Guarabira	4	Novembro	1914	17	Novembro	1914	8	1	14	
21	Dr. Sizenando de Oliveira	Picuhy	4	Dezembro	1917	11	Dezembro	1917	5	—	20	
22	Dr. Climaco Xavier da Cunha	Umbuzeiro	13	Novembro	1917	13	Dezembro	1917	5	—	18	
23	Dr. João Suassuna	—	13	Novembro	1917	13	Dezembro	1917	5	—	18	Em disponibilidade
24	Dr. Ovidio da Costa Gouveia	Pombal	1.º	Setembro	1920	24	Setembro	1920	2	3	7	

Parahyba, 22 de Março de 1923.

O amanuense, no impedimento do secretario

Pedro Lopes Pessôa da Costa

---

periodo conservou-se bom. Maxima 33°8 Minima 19° 2.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo com ventos fracos, orvalho pela madrugada e chuvas á tarde. Thermometro de maxima—inutilisado. Minima 18° 3.

Em outros pontos —Das 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de abril de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo incerto, á tarde e á noite, chuviscando ligeiramente e soprando ventos fortes de Sudoéste. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação e ventos fracos variaveis. Maxima 29°2. Minima 20°8.

EM MACEIÓ—Tempo incerto em todo o periodo, com regular insolação e ventos fracos variaveis e chuvas forte pela manhã. Maxima 27.° 5. Minima 10.° 8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.° 0
Pressão atmospherica, media: 766m/m 13.
Tensão do vapor, media: 18mm 6
Humidade relativa, media: 78, 7%.
Temperatura maxima: 29° 4.
Temperatura minima: 21° 5.
Horas de insolação: 8 6.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade, (0 a 10) media 4.7
Vento, rumo dominante: O. SE.
Velocidade m/s media 3 3
Evaporação nas 24 horas 2m/m0.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Despacho do dia 27 de fevereiro de 1923.

(Retardado)

Petição do bel. Alexandre Rodrigues dos Anjos, professor da 1.ª cadeira de pedagogia da Escola Normal, pedindo 12 mezes de licença, sem vencimentos, de conformidade com os arts. 1 e 5 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920—Indeferido, em vista do peticionario já haver gosado um anno de licença na forma da lei.

—

Despachos do dia 6 de abril de 1923.

Petição de d. Anna Cunha Pinto Pessôa, professora da Escola Normal, pedindo três mezes de licença para tratamento de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem do procurador da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro, remettendo junto á presente, a conta de transporte de materiaes para o Sêlo do Catolé do Rocha, na importancia de 2:000$000 ficando sem effeito a anteriormente apresentada, pedindo o respectivo pagamento—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Zita Dantas de Cavalcante Mello (não allegou o cargo que occupa) pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem de Sylvio Torres, pedindo pagamento da importancia de ..... 250$000 proveniente do fornecimento de 300 numeros de «Parahyba Agricola», de accôrdo com a nota annexa—Ao Thesouro para pagar.

Idem de Targino Pereira da Costa, pedindo relevação da multa do imposto de decima urbana e industria e profissão de algumas casas e engenho que possue na cidade e municipio de Guarabira, correspondente ao exercicio de 1921—Ao Thesouro para informar.

Idem de d. Maria Amelia Marinho Cezar, professora effectiva de cadeira primaria do sexo feminino, de Santa Anna de Garrotes, pedindo sua jubilação com todos os vencimentos e com inclusão do terço do ordenado visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo no magisterio, e achar-se prejudicada de proseguir nas funcções de seu cargo—Deferido, uma vez que, conforme os documentos que instruem a petição de 2 de maio, em a qual requereu jubilação, já contava a peticionaria, em 1914, 24—vinte e quatro—annos de exercicio no magisterio estando, assim, no caso de merecer os favores conferidos pela lei sob n. 277, de 1 outubro de 1907, agora pleiteados.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 138, encaminhando uma conta na importancia de 200$000 pertencente a firma Barros & Serrão, referente ao serviço de assistencia publica desta capital, durante o mez proximo passado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 94, encaminhando uma conta do sr. João José Marója, na importancia de ...... 3:000$000 proveniente do fornecimento de 200 saccas de caroço de algodão—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Diogenes Caldas, inspector Agricola, sob. n. 246 solicitando providencia no sentido de ser satisfeito o restante do pedido de que foi objecto o seu officio n. 45 de 20 de janeiro, que dizia respeito a material de expediente para a caixa rural de Bananeiras, para a qual solicito mais 1000 exemplares avulsos de accôrdo com o originaes que se acham nas dimensões exigidas—Ao sr. dr. director da Imprensa Official para attender.

SECÇÃO LIVRE

MEDALHA PERDIDA

Gratifica-se á pessôa que encontrou uma medalha de ouro com a effigie de N. S. das Graças, no trecho comprehendido entre as ruas 13 de Maio e Felippéa, a fineza de entregar nesta ultima rua n. 422, esquina da Avenida João Machado.

(1—2).

—

Leilão

HOJE! HOJE!

Continuação do leilão da sapataria a «Bota Brazileira», á rua Maciel Pinheiro.

Hoje! Começando ás 13 horas em ponto.

Dito leilão continuará até final liquidação.

Vender-se-á também qualquer artigo fóra do leilão das 9 ás 11 horas da manhã.

Aproveitem a pechincha!

Ao correr do martello!

A começar de hoje ás 13 horas em ponto pelo agente Andrade Lima.

—

RAPAZES

Conhecer escripturação mercantil é uma necessidade. Um guarda-livros nunca está desempregado.

Quem quizer aprender pelo methodo rapido e pratico dirija-se á Avenida General Osorio (junto ao Photo-Helio) e peça informações a Alberto Mattos.

ATTESTADOS

COCEIRAS

O sr. Calixto Leal, residente em Mutum, Bahia, declara em carta de 16 de junho de 1914, que se curou de coceiras com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre dr. Manoel Bayma de Moraes, capitão medico do Corpo de Bombeiros da Bahia, declara em attestado datado de 16 de junho de 1916, ter empregado o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em diversas manifestações syphiliticas, rheumatismo, etc., sem com os melhores resultados.

Horrivel rheumatismo syphilitico

O sr. Alberto Ferreira de Carvalho, residente em Iguatú, declara em carta de 8 de setembro de 1913 que curou de horrivel rheumatismo syphilitico com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 65.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 354 com multa até 25 de abril, e 385 sem multa até 5 de maio e com multa até 25 do mesmo mez, e 92 da 2.ª série sem multa até 8 de maio e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

D. Silvana da Silva Coêlho, 49 annos, solteira, residente nesta capital, 1.ª série.

Severino Justino Gomes, 34 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Francisca Amelia Gomes, 34 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Antonio Glicerio C. de Albuquerque, 45 annos, viúvo residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1ª série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

Durval Paraguassú de Sá, 34 annos, casado e residente nesta capital—1.ª serie.

D. Almerinda Augusta Ferreira de Sá, 45 annos, casada e residente nesta capital—1.ª serie.

Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, 40 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série

José Candido da Silva, 48 annos, viúva e residente nesta capital — 1.ª serie.

Odilon Martins de Mesquita, 31 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

Manuel Pereira dos Anjos 52 annos, casado, residente nesta capital, 2ª série.

D. Josina Ermelina de Albuquerque, 40 annos, casada, residente nesta capital, 1ª série.

Gustavo Torres, 38 annos, casado, residente em Araruna 2.ª serie.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

João Moreira Soares, 30 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª serie.

D. Deolinda Baptista de Carvalho, 49 annos, solteira, residente no Livramento 1.ª serie.

D. Joanna Chaves de Carvalho, 58 annos, viúva, residente em Livramento 2.ª serie.

José Marques de Souza, 32 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Maria Apolicene Marques de Souza, 24 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

José Firmino de Araújo, 36 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

Leonidas Castro, 45 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

D. Angelina Castro, 32 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª serie.

Romavalo Martins do Carmo, 24 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª seria.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 annos, casado, residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Maria Avelina de S. Miranda, 55 annos, casada' residente nesta capital, 2.ª serie.

D. Appollinaria Henriques Tavares de Mello, 38 annos, casada, residente nesta capital 1.ª seria.

Secretaria d'A Previdente, em 9 de abril de 1923,

Manuel J. da Cunha, Secretario.

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

Semana de 16 a 21 de abril de 1923

MERCADORIAS	UNIDADE	VALORES
Aguardente de canna	litro	$500
» « mel	»	$300
Alcool	»	$200
Algodão em pluma	kilo	4$900
» » caroço	»	1$533
Arroz descascado	»	$800
Assucar refinado de 1.ª	»	1$200
» » 2.ª	»	$800
» de Usina	»	1$050
» triturado	»	1$100
» crystal	»	1$016
» branco ou turbinado	»	$900
» demerara	»	$950
» someno	»	$816
» mascavinho	»	$816
» mascavado	»	$620
» bruto secco	»	$620
» » mellado	»	$530
Borracha de mangabeira	»	1$000
» » maniçoba	»	1$000
Batatas nacionaes	»	$300
Café	»	2$000
Côco	cento	12$000
Couros de boi	kilo	1$800
» » » refugo	»	$900
» » » seccos espichados	»	2$000
» » » » » refugo	»	1$000
» verdes	»	1$300
» de bode (direitos por kilo)	»	$250
» » carneiro » » »	»	$150
» curtidos	um	10$000
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão	»	$600
Milho	»	$200
Oleo de semente de algodão	»	$500
» » » » mamona	»	1$000
Pasta de semente de algodão	kilo	$150
Semente de algodão	»	$213
» » mamona	»	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 14 de abril de 1923

APPROVO

O administrador,

Matheus Ribeiro.

Os conferentes:

Arthur Sá.

João Cavalcante de L. Lima.

Vende-se

Vende-se um sitio na rua de S. Luiz (Cruz de almas) com 600 metros de fundo por 52 de frente, optimo paul para plantação de capim, boa casa de telha e uma de palha, a 3 minutos da linha de bond (ramal Cruz de Almas) a tratar na agencia do Correio.

(7—15)

Associação Commercial

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 23 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual data de 1924.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realisar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 16 de abril de 1923.

José Teixeira Basto.

1.º secretario

(17—19—21)

Great Western of Brasil Company Ltd

Caixa de aposentadorias e pensões

Assembléa geral de eleição

Avisa-se ao pessoal da empresa que a eleição para o preenchimento dos dois logares do Conselho de Administração, reservado a escolha dos empregados, realisar-se-á ás 13 horas do dia 22 do corrente, no segundo andar do predio da Companhia Alliança da Bahia, sito á Avenida Rio Branco, e não na rua da Imperatriz n. 77, como anteriormente fora annunciado.

Recife, 13 de abril de 1923.

A administração.

Horacio & C.ª

Avisam ao seus freguezes e amigos que mudaram o seu escriptorio commercial, da travessa S. Pedro Gonçalves n. 7, para a Praça Alvaro Machado n. 29.

(7—10)

Carro para passeio

Compra-se um em perfeito estado, com quatro rodas, com, ou sem cavallo, quem pretender dirigir-se á rua Desembargador Trindade, n. 5 (Armazem),

Parahyba, 13—4—23.

(3—5)